

VINNI LIMA PUCCINELLI FERNANDES¹; MARA REJANE RITTER¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Biociências. Departamento de Botânica.

Introdução

O projeto de pesquisa “Estudo florístico da família Asteraceae no RS, Brasil” engloba vários subprojetos, um dos quais denomina-se “Levantamento Florístico da Família Asteraceae no Parque Estadual Itapeva, Torres, RS”, o qual está sendo desenvolvido no momento. O Parque Estadual de Itapeva está situado no município de Torres, Rio Grande do Sul e possui uma área de 1000ha com uma zona de amortecimento de 10km, com diferentes ambientes: linha de praia, dunas frontais, dunas interiores móveis e fixas, baixadas úmidas, matas arenosas e paludosas, colinas rochosas com vegetação herbácea e arbórea. Asteraceae é muito diversa em número de espécies e são utilizadas principalmente como alimentícias, ornamentais e medicinais. É cosmopolita e possui alta importância ecológica, evidenciando a importância de conhecer sua diversidade. O objetivo deste trabalho é inventariar as espécies ocorrentes no Parque Estadual de Itapeva, servindo de base para futuros estudos na Unidade de Conservação.

Material e Métodos

Foram revisadas as espécies anteriormente coletadas no Parque e depositadas no herbário ICN/UFRGS e as citadas no Plano de Manejo.

Foram realizadas coletas abrangendo todos os ambientes, em todas as estações do ano. Percorreu-se as áreas do Morro Itapeva, Lagoa do Simão, dunas, faixa praial e mata paludosa, coletando-se as espécies preferencialmente férteis. Posteriormente, os espécimes serão incluídos no Herbário ICN/UFRGS.

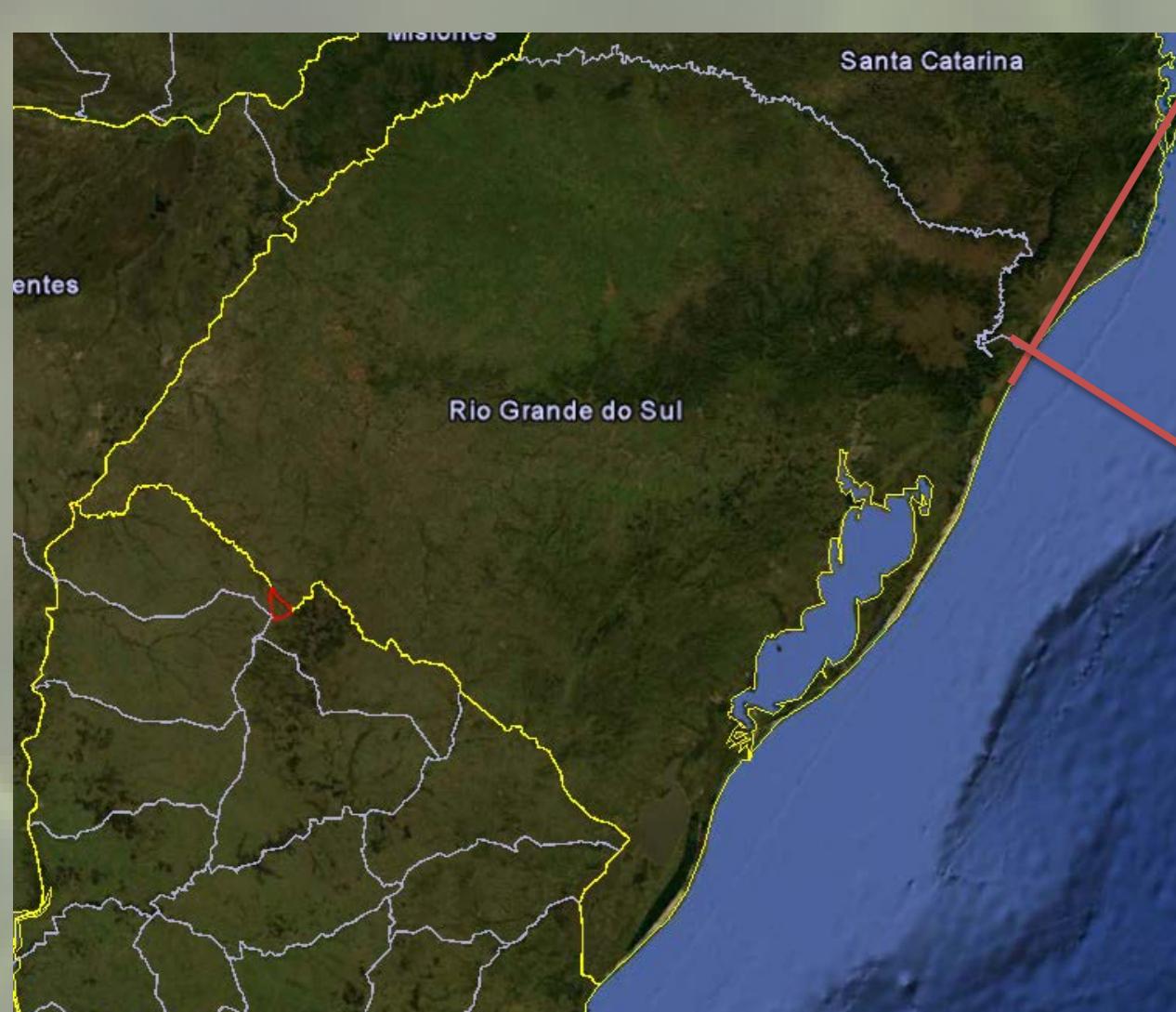


Figura 1: Localização da área de estudo. Fonte: Google Earth.

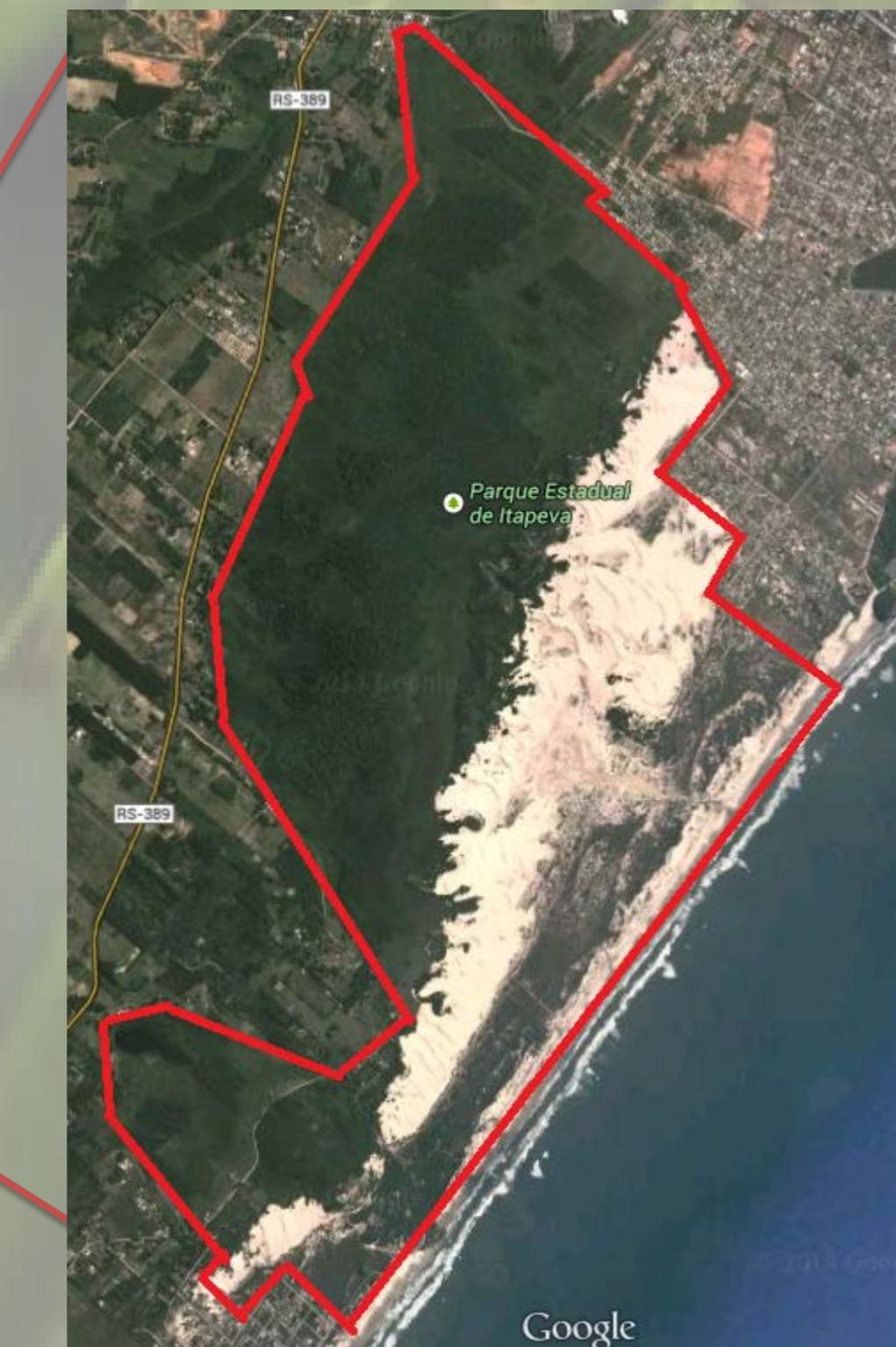


Figura 2: Vista geral da área de estudo.



Figura 3: *Senecio icoglossus*, *Mikania cordifolia* e *Chrysolaena flexuosa*. Fonte: Flora Digital do RS.

Resultados

Foram coletados na área de estudo (Fig. 1 e 2), 270 espécimes em seis saídas de campo. Foram identificadas 90 espécies (Fig. 3 e 4), das quais 55 não estavam citadas para o parque.

Também verificou-se que nove espécies de Asteraceae ameaçadas de extinção são citadas para a área do Parque: *Mikania chlorolepis* Baker, *Mikania clematidifolia* Dúsen, *Mikania hastato-cordata* Malme, *Mikania lindleyana* DC., *Mikania microptera* DC., *Mikania pinnatifolia* DC., *Mikania trinervis* Hook. & Arn., *Mikania ulei* Hieron. e *Stenachaenium macrocephalum* Benth. ex Benth. & Hook.f.

Espécies coletadas			
<i>Achyrocline alata</i> (Kunth) DC.	<i>Baccharis vulneraria</i> Baker	<i>Facelis retusa</i> (Lam.) Sch.Bip.	<i>Noticastrum malmei</i> Zardini
<i>Achyrocline satureoides</i> (Lam.) DC.	<i>Barrosoa betonicaeformis</i> (DC.) R.M.King & H.Rob.	<i>Gamochaeta cf coarctata</i> (Willd.) Kerguélen	<i>Orthopappus angustifolius</i> (Sw.) Gleason
<i>Acmella decumbens</i> (Sm.) R.K.Jansen	<i>Bidens pilosa</i> L.	<i>Gamochaeta americana</i> (Mill.) Wedd.	<i>Noticastrum psammophilum</i> (Klatt) Cuatrec.
<i>Aster squamatus</i> (Spreng.) Hieron.	<i>Calea pinnatifida</i> (R.Br.) Banks ex Steud.	<i>Gamochaeta cf filaginea</i> (DC.) Cabrera	<i>Pluchea laxiflora</i> Hook. & Arn. ex Baker
cf <i>Aspilia montevidensis</i> (Spreng.) Kunze	<i>Calea uniflora</i> Less.	<i>Gamochaeta simplicialis</i> (Willd.) Cabrera	<i>Pluchea oblongifolia</i> DC.
<i>Austroeupatorium inulaefolium</i> (Kunth) R.M.King & H.Rob.	<i>Campovassouria cruciata</i> (Vell.) R.M.King & H.Rob.	<i>Gamochaeta stachydiifolia</i> (Lam.) Cabrera	<i>Podocoma cf. hirsuta</i> (Hook. & Arn.) Baker
<i>Austroeupatorium laetevirens</i> (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.	<i>Chaptalia integrerrima</i> (Vell.) Burkart	<i>Hypochoeris cf. lutea</i> (Vell.) Britton	<i>Porophyllum curticeps</i> Malme
<i>Baccharis anomala</i> DC.	<i>Chaptalia nutans</i> (L.) Polák	<i>Hypochoeris glabra</i> L.	<i>Porophyllum ruderale</i> ssp. <i>ruderale</i> (Jacq.) Cass.
<i>Baccharis brevifolia</i> DC.	<i>Chaptalia sinuata</i> (Less.) Vent. ex Steud.	<i>Hypochoeris megapotamica</i>	<i>Pterocaulon angustifolium</i> DC.
<i>Baccharis breviseta</i> DC.	<i>Chevreulia acuminata</i> Less.	<i>Cabreria</i>	<i>Pterocaulon lorenzii</i> Malme
<i>Baccharis cognata</i> DC.	<i>Chromolaena laevigata</i> (Lam.) R.M.King & H.Rob.	<i>Lucilia acutifolia</i> (Poir.) Cass.	<i>Senecio brasiliensis</i> (Spreng.) Less.
<i>Baccharis conyzoides</i> (Less.) DC.	<i>Chromolaena pedunculosa</i> (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.	<i>Mikania campanulata</i> Gardner	<i>Senecio ceratophyloides</i> Griseb.
<i>Baccharis crispa</i> Spreng.	<i>Chromolaena ulei</i> (Hieron.) R.M.King & H.Rob.	<i>Mikania cordifolia</i> (L.f.) Willd.	<i>Senecio icoglossus</i> DC.
<i>Baccharis gnaphaloides</i> Spreng.	<i>Chrysolaena flexuosa</i> (Sims) H.Rob.	<i>Mikania glomerata</i> Spreng.	<i>Senecio leptolobus</i> DC.
<i>Baccharis junciformis</i> DC.	<i>Coleostephus myconis</i> (L.) Cass.	<i>Mikania hastato-cordata</i> Malme	<i>Smallanthus connatus</i> (Spreng.) H.Rob.
<i>Baccharis microdonta</i> DC.	<i>Conyza cf. pampeana</i> (Parodi) Cabrera	<i>Mikania involucrata</i> Hook. & Arn.	<i>Solidago chilensis</i> Meyen
<i>Baccharis milleflora</i> (Less.) DC.	<i>Conyza monorchis</i> (Griseb.) Cabrera	<i>Mikania laevigata</i> Sch.Bip. ex Baker	<i>Sommerfeltia spinulosa</i> (Spreng.) Less.
<i>Baccharis riograndensis</i> Malag. & J.E.Vidal	<i>Cyrtocymura scorpioides</i> (Lam.) H.Rob.	<i>Mikania lindleyana</i> DC.	<i>Tagetes ostenii</i> Hicken
<i>Baccharis sagittalis</i> (Less.) DC.	<i>Elephantopus mollis</i> Kunth	<i>Mikania micropelta</i> DC.	<i>Viguiera cf. anchusaefolia</i> (DC.) Baker
<i>Baccharis singularis</i> (Vell.) G.M.Barroso	<i>Erechtites valerianifolia</i> (Link ex Wolf) Less. ex DC.	<i>Mikania ternata</i> (Vell.) B.L.Rob.	<i>Noticastrum calvatum</i> (Baker)
<i>Baccharis spicata</i> (Lam.) Baill.	<i>Erechtites hieracifolia</i> (L.) Raf.	<i>Mikania vitifolia</i> DC.	<i>Noticastrum calvatum</i> (Baker)
<i>Baccharis subtropicalis</i> G.Heiden	<i>Erigeron bonariensis</i> L.	<i>Mutisia speciosa</i> Aiton ex Hook.	<i>Stenachaenium megapotamicum</i> (Spreng.) Baker
<i>Baccharis urvilleana</i> Brongn.	<i>Erigeron primulifolium</i> (Lam.) Greuter	<i>Noticastrum calvatum</i> (Baker)	<i>Sphagneticola trilobata</i> (L.) Pruski

Figura 4 : Espécies coletadas até o momento

Bibliografia

SEMA - Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul. 2006. *Plano de Manejo do Parque Estadual de Itapeva*. Porto Alegre: SEMA.

Apoio: